

The Scrum Values

Portuguese Version (2019)



Dear reader

Scrum is based on a set of fundamental values. These values are the bedrock on which Scrum's practices rest.

The Scrum Values were first described by Ken Schwaber and Mike Beedle in their book “Agile Software Development with Scrum” (Prentice Hall, 2002 - chapter 9, p. 147). They describe the Scrum Values as ‘qualities’ that they found that people using Scrum display: Commitment, Focus, Openness, Respect, and Courage.

Towards the end of 2012, an attendant of one of my Professional Scrum classes (a candidate-trainer actually) asked me about the relevance of the Scrum Values. I realized that they had indeed over time faded, although I did personally consider them important. I checked in with Ken Schwaber and he agreed: still the bedrock despite having disappeared from the radar.

It was clear that there was value in the Scrum Values and in describing them. So, that is what I did on my [website](#). I then also added that description to my book “Scrum - A Pocket Guide” (Van Haren Publishing, 2013). In 2016 they were added to the Scrum Guide. In 2018-2019 members from the global Scrum communities translated my description in 20+ languages.

Since 2012 I have only slightly evolved the words to describe the Scrum Values, like when creating the second and third edition of my pocket guide to Scrum (2019 and 2021). I am honoured and humbled for the continued appreciation of my description.

I gladly share them in this document that can be downloaded from thescrumvalues.org, the website that I dedicated to [the Scrum Values](#).

I am grateful to Leonardo Bittencourt for creating this Portuguese version.

Keep learning,
Keep improving,
Keep...Scrumming.

Gunther Verheyen
independent Scrum Caretaker



Portuguese / Português – Os Valores do Scrum

Scrum é um conjunto de ferramentas (*framework*) pelo qual pessoas e organizações desenvolvem um processo de trabalho que é específico e apropriado para o seu momento e contexto. Todas as regras e princípios do Scrum servem ao empirismo, ou ao controle de processo empírico, como o mais ideal em tratar com desafios complexos em circunstâncias complexas.

Contudo, há mais do que regras e princípios. Scrum é mais sobre comportamento do que é sobre processo. O framework Scrum é baseado em cinco valores fundamentais. Embora esses valores não tenham sido concebidos como parte do Scrum e não são exclusivos do Scrum, eles dão direção ao trabalho, comportamento e ações no Scrum. Scrum é um framework de regras, princípios e ... **valores**.



Comprometimento (‘Commitment’)

A definição geral de ‘comprometimento’ é “*o estado ou qualidade de estar dedicado a uma causa, atividade, etc*”. Isso pode ser ilustrado por um treinador de equipe declarando “Eu não poderia culpar os meus jogadores pela falta de comprometimento” (embora talvez eles tenham perdido um jogo).

Isso descreve exatamente como comprometimento é pretendido no Scrum. Comprometimento se refere à dedicação e se aplica às ações e à intensidade do esforço. Não se refere ao resultado final porque isso por si mesmo é incerto e imprevisível para desafios complexos em circunstâncias complexas.

Ainda, havia uma má interpretação amplamente espalhada da palavra comprometimento no contexto do Scrum. Isso se origina principalmente da antiga expectativa do framework Scrum que dizia que times deveriam ‘se comprometer’ com o Sprint. Através das lentes do tradicional paradigma industrial, isso estava traduzido incorretamente dentro da expectativa que todo o escopo selecionado no Sprint Planning (Planejamento da Sprint) seria finalizado até o final da Sprint, impreterivelmente. ‘Comprometimento’ estava equivocadamente convertido em um contrato pré-definido.

No complexo, criativo e altamente imprevisível mundo de desenvolvimento de um novo produto, a promessa de um escopo mediante tempo e orçamento não é possível. Muitas variáveis influenciando o resultado são desconhecidas ou talvez se comportem de modo imprevisíveis.

Para melhor refletir a intenção original e conectar mais efetivamente ao empirismo, ‘comprometimento’ no contexto do escopo de uma Sprint foi substituído por ‘projeção’ (forecast).

Contudo, comprometimento ainda é e permanece como um valor fundamental do Scrum:

Os membros se comprometem com o time. Comprometem-se com qualidade. Comprometem-se em colaborar. Comprometem-se em aprender. Comprometem-se em fazer o melhor que podem, todos os dias. Comprometem-se com o Sprint Goal (Objetivo do Sprint). Comprometem-se em agir como profissionais. Comprometem-se em auto-organizar. Comprometem-se com excelência. Comprometem-se com os valores e princípios Ágeis. Comprometem-se em criar versões operacionais do produto. Comprometem-se em buscar por melhorias. Comprometem-se com a Definição de Pronto (Definition of Done). Comprometem-se com o framework Scrum. Comprometem-se em focar em valor. Comprometem-se para finalizar o trabalho. Comprometem-se em inspecionar e adaptar. Comprometem-se com transparência. Comprometem-se em desafiar o contexto atual (status-quo).

Foco (‘Focus’)

As balanceadas porém distintas responsabilidades do Scrum possibilitam que todos os membros foquem em suas competências.

O *time-boxing* (tempo limite) do Scrum incentiva os membros a focarem no que é mais importante naquele momento sem serem interrompidos por análises do que possa vir ter a chance de se tornar importante em algum momento futuro. Eles focam no que eles conhecem agora. YAGNI (Você não vai precisar disso. Em inglês: ‘You Ain’t Gonna Need It’), um princípio da eXtreme Programming, ajuda a manter esse foco. Os membros focam no que é imediato já que o futuro é altamente incerto e eles querem aprender com o presente para ganhar experiência para o trabalho futuro. Eles focam no trabalho necessário para terminar as coisas. Eles focam na coisa mais simples que possivelmente funcione.

O Sprint Goal (Objetivo do Sprint) dá foco para um período de 4 semanas ou menos. Dentro desse período, a Daily Scrum (Reunião Diária) ajuda que as pessoas colaborativamente foquem no trabalho diário imediato necessário para progredir o melhor possível em direção ao Sprint Goal (Objetivo do Sprint).

Abertura (‘Openness’)

O empirismo do Scrum exige transparência, abertura e honestidade. Os membros-inspetores querem verificar a situação atual para realizar adaptações sensatas. Os membros são francos sobre o seu trabalho, progresso, aprendizado e problemas. Mas eles também estão abertos para pessoas e para trabalhar com pessoas; reconhecendo que pessoas são pessoas e não recursos, robôs, engrenagens ou peças de reposição de um maquinário.

Os membros estão abertos para colaborar através de disciplinas, habilidades e funções. Eles estão abertos para colaborar com as pessoas interessadas (stakeholders) e com o ambiente ao seu entorno. Estão abertos em compartilhar sua opinião (feedback) e aprendizado um com os outros.

Eles estão abertos a mudanças assim que a organização e o mundo em que eles operam mudem; imprevisivelmente, inesperadamente e constantemente.

Respeito ('Respect')

O mais amplo ecossistema Scrum prospera no respeito às pessoas, suas experiências e seu histórico pessoal. Os membros respeitam diversidade. Eles respeitam opiniões diferentes. Eles respeitam as habilidades de cada um, suas competências e visões.

Eles respeitam o ambiente ao seu entorno em não se comportando como uma entidade isolada no mundo. Eles respeitam o fato que consumidores mudam sua opinião. Eles mostram respeito com os patrocinadores (sponsors) em não criar e manter funcionalidades que nunca serão usadas e que aumentam o custo do produto. Eles mostram respeito em não desperdiçar dinheiro em coisas que não trazem valor, depreciadas ou que talvez nunca sejam implementadas ou usadas de qualquer maneira. Eles demonstram respeito aos usuários corrigindo seus problemas.

Todos os membros respeitam o framework Scrum. Eles respeitam as responsabilidades do Scrum.

Coragem ('Courage')

Os membros demonstram coragem em não criar coisas que ninguém quer. Coragem em admitir que requisitos nunca serão perfeitos e que nenhum plano pode capturar realidade e complexidade.

Eles mostram a coragem em considerar mudanças como recurso de inspiração e motivação. Coragem em não entregar versões de produto inacabadas. Coragem em compartilhar todas as possíveis informações que possam ajudar o time e a organização. Coragem em admitir que ninguém é perfeito. Coragem em mudar de direção. Coragem em compartilhar riscos e benefícios. Coragem em deixar para trás as certezas do passado.

Os membros demonstram coragem em promover Scrum e empirismo para tratar com complexidade.

Eles mostram coragem em apoiar os valores do Scrum. A coragem para tomar uma decisão, agir e progredir, sem travar. E ainda mais coragem para mudar aquela decisão.